

## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

### QUESTÃO DISCURSIVA 01

#### TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: <https://www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educacao-da-ciencia-eda-democracia>.

Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

#### TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: <https://www.upf.br>. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

#### TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R\$)	Varição (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	- 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	-28,7%
Defesa	65,33	- 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	- 4,6%
Educação	74,56	-27,1%
Infraestrutura	17,29	- 8,1%

Justiça e Segurança Pública	11,46	- 11,7%
Meio Ambiente	2	- 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	- 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	- 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)
- Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

#### **PADRÃO RESPOSTA**-----

a) O estudante deverá objetivamente recorrer a elementos presentes no texto e na tabela apresentada, considerando a realidade do baixo investimento em ciência, tecnologia e inovação, bem como em educação. Nesse sentido, espera-se que ele justifique a necessidade de investimento em ciência, tecnologia e educação recorrendo a pelo menos um dos seguintes exemplos:

- Investimento público em pesquisa e desenvolvimento por intermédio de universidades públicas e institutos de pesquisa.
- Pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil.
- Pesquisadores das universidades brasileiras como protagonistas nas orientações e informações a respeito da Covid-19, junto aos meios de comunicação.
- Desenvolvimento de equipamentos como máscaras e respiradores que foram alternativamente implementados e viabilizados por pesquisa e extensão universitárias.
- Bolsas de pesquisa e outros investimentos como elementos-chave para o desenvolvimento de pesquisa e extensão.

b) O estudante deverá objetivamente apresentar seu argumento, podendo fundamentar-se em aspectos como:

- O papel das universidades, em seu compromisso com a justiça social e equidade, implementado por meio do ensino, pesquisa e extensão.
- O investimento público em pesquisa, tecnologia e educação como garantia de acesso igualitário da população aos recursos de saúde, em contraponto ao investimento privado, com vistas à comercialização a partir de prioridades empresariais.
- A política pública de distribuição de vacinas gratuitas, por intermédio do Programa Nacional de Imunização (PNI), que possibilitou o acesso às vacinas para toda a população.
- As questões econômicas mundiais, que acabaram determinando uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com as superpotências econômicas retendo boa parte destes recursos.

## QUESTÃO DISCURSIVA 02-----

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam como se fossem livres.

BIROLI, F. Mulheres, política e violência. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)
- b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

## PADRÃO RESPOSTA-----

- a) O estudante deve considerar na sua análise o entendimento do patriarcado como um sistema de dominação e hierarquia masculina que se expressa em diferentes formas de desigualdade entre os sexos. No entendimento de patriarcado, pode-se explicitar sua dimensão estrutural, com base, por exemplo, na divisão sexual do trabalho, na desigualdade econômica entre homens e mulheres, na sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. O estudante deve ainda, ressaltar questões culturais, como a educação sexista e a mídia que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes.
- b) Espera-se que o estudante aponte a importância do papel do Estado na implementação de mecanismos jurídicos e normativos voltados à proteção da mulher; políticas públicas (saúde, educação não sexista, assistência social, etc) serviços e equipamentos sociais (delegacias especializadas; defensoria pública especializada; casa abrigo; centro de referência, juizado especial) para o acolhimento e atendimento às mulheres vítimas de violência, bem como para a prevenção e enfrentamento às violências. Também pode ser destacada a importância de políticas de incentivo à qualificação profissional, fundamental para garantir atendimento adequado às mulheres, de forma a não re revitimizá-las.

Também pode ser ressaltada a relação do Estado com as ONGs, conselhos de direitos, movimentos de mulheres e diferentes representações da sociedade civil para o enfrentamento e a desnaturalização da desigualdade, o que pode contribuir para criação de uma cultura que dissemine práticas não sexistas e defensoras da igualdade de gênero.

### QUESTÃO DISCURSIVA 03-----

O sentido da burocracia foi se transformando e passou de um sentido positivo a uma gigantesca estrutura de controle, criando uma obsessão pela regulamentação do processo e desviando o foco dos resultados obtidos. Assim, ao desenvolver seus interesses próprios como corporação, a burocracia ficou irremediavelmente fora de sintonia com as realidades contemporâneas e com as novas formas, padrões e modelos que estão emergindo no século XXI. Como resposta às deficiências desse modelo, busca-se construir um novo perfil de Estado, mais eficaz e mais bem qualificado para a prestação de serviços públicos de qualidade, e com menores custos para a sociedade, inserido no modelo da Nova Gestão Pública. Entretanto, a perspectiva Gerencialista desse modelo não conseguiu incorporar a dimensão sociopolítica no escopo da gestão. Já a concepção inserida na perspectiva do Novo Serviço Público é pautada pela coprodução do bem público, e fundamenta-se em promover e reafirmar os valores da democracia, da cidadania e do interesse público.

ABREU, A. C. D.; HELOU, A. R. H. A.; FIALHO, F. A. P. Possibilidades Epistemológicas para a Ampliação da Teoria da Administração Pública: uma análise a partir do conceito do Novo Serviço Público. **Cad. eBAPE. Br**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 4, p. 608-620, dez., 2013 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Defina coprodução do bem público. (valor: 5,0 pontos)
- b) Apresente um exemplo de ação que promova a coprodução do bem público. (valor: 3,0 pontos)
- c) Estabeleça relação entre a coprodução e a legitimidade do processo decisório na Administração Pública. (valor: 2,0 pontos)

### PADRÃO RESPOSTA-----

- a) O estudante deve explicar, na sua resposta, que a coprodução envolve a participação do cidadão em todos os processos da Administração Pública. Duas definições de coprodução são apresentadas a seguir, para orientar a avaliação da resposta.

“A coprodução do bem público envolve a participação ativa e direta do cidadão nos processos de elaboração, desenho, implementação e avaliação das políticas públicas voltadas ao interesse público e, em última instância, à construção do bem comum.”

(SALM, MENEGASSO e RIBEIRO, 2007, p. 232).

“O ideal de coprodução representa o envolvimento do cidadão (ou grupos de cidadãos), o Estado e, até mesmo, atores do mercado que, numa relação de confiança, compartilham responsabilidades ao produzir juntos um bem ou serviço público.”

(MATTIA e ZAPPELLINI, 2014, p. 577).

Assim, a pontuação atribuída à questão (valor:3,0 pontos) será atribuída em razão da assertividade na explicação do conceito, com identificação como ponto central da participação com a indicação dos momentos em que ela é realizada, e dos objetivos da participação, tais como melhoria do serviço público e construção do bem comum.

- b) O estudante poderá citar: 1) orçamento participativo; 2) audiências públicas; 3) conselhos, conferências, grupos focais, pesquisa; entre outras ações que possibilitem a participação do cidadão na elaboração, implantação e avaliação das políticas públicas, sejam institucionalizadas, sejam espaços criados pela Administração Pública.
- c) O estudante deve indicar que o processo deliberativo melhora a legitimidade dos atos na Administração Pública. Essa relação está apoiada nas seguintes afirmações.

“Essa participação de forma direta, superando ideias restritivas, como a participação indireta por meio da delegação de poderes a representantes eleitos, é terapêutica e integrativa, educativa, protege a liberdade e legítimas decisões. As pessoas, por meio da participação, estão engajadas nos processos decisórios e estão mais propensas a apoiar as decisões e as instituições envolvidas em tomar e implementar essas decisões, além de se promover o desenvolvimento da comunidade.”

(SALM, MENEGASSO e RIBEIRO, 2007, p.234).

“Muitos autores atribuem uma nova característica para a coprodução, compreendendo-a como um processo que busca o envolvimento do cidadão, não apenas para eficácia e redução de custos para o Estado, mas como direito e dever subjetivo de participar da vida pública em busca de um bem comum.”

(MATTIA e ZAPPELLINI, 2014, p. 577).

## QUESTÃO DISCURSIVA 04-----

### TEXTO 1

O governo federal lançou o Plano Nacional de Fertilizantes, medida que pretende reduzir a dependência do Brasil em relação aos fertilizantes importados, usados na agricultura. O projeto é composto por 80 metas e 120 ações estratégicas com prazo até 2050. O Brasil importa 85% dos fertilizantes consumidos no país. A meta é reduzir essa dependência para cerca de 50% em um prazo de 28 anos.

Com a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, cresceu a preocupação do governo com o abastecimento do insumo para o agronegócio, uma vez que a Rússia e a Bielorrússia, aliada da Rússia, são responsáveis por 43% das importações de fertilizantes do Brasil.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 22 jun. 2022 (adaptado).

### TEXTO 2

O governo brasileiro está sendo alvo de uma intensa pressão por parte de potências ocidentais para que modifique sua postura em relação à guerra na Ucrânia e sua insistência em se abster em votações para excluir a Rússia de organismos internacionais. Apurou-se que diplomatas americanos e britânicos têm liderado a ofensiva, na esperança de ver o Brasil aderir ao bloco ocidental que tenta conseguir um isolamento completo de Vladimir Putin na cena internacional.

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 25 jun. 2022 (adaptado).

### TEXTO 3

O ato de decidir é simbolicamente importante, pois é a ação mais visível do ator que detém o poder legal e legítimo de decidir. A dinâmica de escolha de alternativas de solução para problemas públicos pode ocorrer de três formas: a) os tomadores de decisão têm problemas em mãos e correm atrás de soluções; b) os tomadores de decisão vão ajustando os problemas às soluções, e as soluções aos problemas; e c) os tomadores de decisão têm soluções em mãos e correm atrás de problemas.

DIAS, R.; MATOS, F. *Políticas Públicas: princípios, propósitos e processos*. São Paulo: Atlas, 2012 (adaptado).

Considerando os textos apresentados e o posicionamento do governo brasileiro, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique a motivação econômica para que o Brasil não tenha apresentado posição contrária a algum dos dois países envolvidos no conflito. (valor: 5,0 pontos)
- b) Explique qual a forma mais adequada de solução do problema público apresentado no Texto 1. (valor: 5,0 pontos)

## PADRÃO RESPOSTA-----

- a) O Brasil é um grande produtor e exportador de *commodities* agrícolas e, conseqüentemente, para manter alta a sua produtividade, necessita de importar a maior parte dos fertilizantes utilizados. Diante do início da guerra entre Rússia e Ucrânia, diversas nações impuseram sanções comerciais ao governo russo, o que poderia afetar a exportação de fertilizantes e insumos, dos quais o Brasil é tão dependente. Assim, apesar de algumas manifestações do Itamaraty serem de crítica, o governo brasileiro adotou tom de conciliação, de cautela e de parcimônia, certamente com o intuito de continuar mantendo relações comerciais com a Rússia e a Ucrânia, visando não só não prejudicar o agronegócio brasileiro, que tem sido uma das bases da economia nacional, e, também, impedir que haja ameaça à segurança alimentar no Brasil.
- b) Dentre as três formas de solução do problema público, a mais adequada para o caso apresentado (agronegócio brasileiro) é “os tomadores de decisão vão ajustando os problemas às soluções, e as soluções aos problemas”, pois o Plano Nacional de Fertilizantes é algo para ser implementado em quase três décadas, o que requererá dos gestores ajustes e adequações pertinentes às contingências do agronegócio.

## QUESTÃO DISCURSIVA 05-----

### TEXTO 1

O governo espera que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) n. 32/20 aumente a inovação no serviço público a partir de um novo regime de contratações e seleções e com um sistema de avaliação de desempenho. Alguns serviços poderão ser automatizados por meio de novas ferramentas tecnológicas e os servidores de cargos considerados obsoletos que não se aposentarem serão realocados ou desligados. No entanto, deputados da oposição temem que a proposta precarize o serviço público ao permitir o aumento de cargos comissionados e possibilitar a redução de jornada de trabalho e de remuneração de servidores.

Disponível em: <https://economia.ig.com.br/2021-06-23/reforma-administrativa-precarizacao.html>.

Acesso em: 20 jul. 2022 (adaptado).

### TEXTO 2

A uberização acoplou-se com sucesso à realidade nacional. Em 2018, o faturamento brasileiro da Uber foi de R\$ 3,7 bilhões, atrás apenas dos Estados Unidos, sendo São Paulo a campeã mundial de corridas. De 2017 a 2021, o iFood passou de 4,5 milhões a 60 milhões de pedidos mensais. São operações que impactam setores econômicos centrais, como restaurantes, a indústria e o comércio de veículos, além de elevarem a produção de resíduos sólidos e as emissões de carbono, dinâmicas que crescem junto com a expansão do varejo digital. Tal sucesso se deve ao gerenciamento algorítmico da oferta e demanda e a fatores como sensação de insegurança, falta de tempo e insatisfação com o transporte público, mas também a uma velha tecnologia: o trabalho disponível em excesso e sua informalização, que permite rebaixar a remuneração e transferir custos e responsabilidades ao trabalhador. É isso que garante, em grande parte, os baixos custos e a celeridade dos serviços.

Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br>. Acesso em: 20 jul. 2022 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, elabore um texto correlacionando as reformas administrativas do Estado Brasileiro com o processo de uberização/precarização do serviço público. (valor: 10,0 pontos)

**PADRÃO RESPOSTA-----**

É esperado que o estudante apresente um texto dissertativo com a correlação entre as reformas administrativas e o processo de uberização/precarização no serviço público. As reformas administrativas visavam, em certa medida, conduzir o país para um modelo de Estado mais moderno. A reforma gerencial conduzida por Bresser Pereira tinha como pressuposto “rever a estrutura do aparelho estatal e do seu pessoal a partir de uma crítica não apenas das velhas práticas patrimonialistas ou clientelistas, mas também do modelo burocrático clássico, com o objetivo de tornar seus serviços mais baratos e de melhor qualidade” (BRESSER, 1995, p.4). O estudante poderá fazer uma contextualização das reformas administrativas, especialmente a gerencial, ou ainda abordar a tentativa de reforma recentemente empreendida no governo federal e materializada na PEC 32. O ponto envolve diretamente abordar como as reformas vêm modificando as relações de trabalho no serviço público e gerando potenciais situações de precarização do trabalho/uberização.